

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL  
Documentação  
Fonte: OES/A  
Data: 12/14/2000 Pg A 20  
Class: Pataxó

## ÍNDIOS

# Comissão de procuradores vai à Bahia garantir direitos de índios

*Problemas começaram com a destruição, pela PM, de um monumento dos pataxós*

CHICO ARAÚJO

**B**RASÍLIA – A Procuradoria-Geral da República enviou ontem a Porto Seguro (BA) uma “força-tarefa” de quatro procuradores para garantir a permanência dos índios pataxós na Coroa Vermelha, onde, na semana passada, soldados da Polícia Militar destruíram um monumento construído pelos indígenas na área onde foi celebrada a primeira missa no Brasil.

Os procuradores viajaram a pedido da subprocuradora da República Maria Eliane Menezes de Farias, da Câmara de Comunidades Indígenas e Minorias do Ministério Público Federal. Segundo ela, o grupo designado para ir à Bahia terá a atribuição de “adotar todas as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias para garantir todos os direitos constitucionais dos indígenas”.

Na semana passada, o procurador da República em Ilhéus (BA), Márcio Andrade Torres, requisiu à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar os abusos praticados pelos PMs contra os índios. O MP ainda ingressou na Justiça Federal com ações de reparação de danos materiais e morais.

“A ação dos policiais foi abominável e, por isso, o Ministério Público está agindo para fazer justiça”, disse a subprocuradora. O MP também instaurou dois inquéritos civis para apurar possíveis irregularidades na execução das obras do Museu do Descobrimento.

**Tensão** – O clima continua tenso em Porto Seguro, des-

de a semana passada, quando um monumento de protesto que estava sendo construído pelos pataxós em Coroa Vermelha foi destruído pela Polícia Militar. Mesmo com o pedido do Ministério da Justiça, os policiais não foram retirados da área.

Ontem, os índios reuniram-se para fazer uma proposta de acordo, que será intermediada hoje pelos representantes da Procuradoria-Geral da República. Eles querem a retirada dos policiais, um pedido de desculpas do governo estadual, uma indenização de R\$ 5 mil pelo monumento destruído e a autorização para levantar outro na mesma área.

Tribos de todo o País mobilizam-se para a marcha em direção a Porto Seguro, onde será realizada, entre os dias 18 e 22, uma conferência indígena com a participação de cerca de 5 mil pessoas. Seus líderes pretendem cobrar do governo federal, basicamente, a demarcação de todas as terras indígenas.

**T**TRIBOS  
TERÃO  
ENCONTRO  
EM BRASÍLIA

**Protesto** – Mais de 200 índios de 38 etnias de Mato Grosso, Rondô-

nia, Acre e Pará protestaram ontem pelas ruas do centrais de Cuiabá, contra a comemoração dos 500 anos do descobrimento. Pintados para a guerra e carregando faixas e cartazes sob uma temperatura que atingiu 40 graus, eles fizeram uma passeata de mais de 10 quilômetros. Depois, juntaram-se aos sem-terra acampados na frente da sede do Incra. Além disso, fizeram pagelanças em contra os “500 anos de exploração”.

As caravanas que estão em Cuiabá seguem hoje para Brasília, aonde chegarão dia 17, para um ato na área do Congresso Nacional e Planalto. De lá, irão à Bahia. **(Colaboraram Biaggio Talento e Nelson Francisco)**